

NOTA DA COGER SOBRE ASPIRANTE A OFICIAL QUE PUBLICOU TEXTOS E FOI REFORMADO - 31.01.2020

A partir dos questionamentos desta reportagem, a Corregedoria Geral da Polícia Militar do Paraná esclarece que:

O Aspirante a Oficial em questão foi reformado por invalidez, proporcional, devido a conclusão de uma sindicância interna aberta para apurar a existência de indisciplina e cometimento de crime militar por ele. Após a conclusão da documentação, chegou-se à decisão de reforma da praça especial.

A partir daí, ainda devido à conclusão, foi aberto um processo administrativo (Conselho de Disciplina) que tem como finalidade apontar a capacidade de permanência dele nas fileiras da corporação, ou não. Este Conselho está apurando todos os fatos apontados.

A documentação é decorrente da Sindicância Policial Militar que apurou sobre a produção e divulgação de pelo menos onze textos, de autoria do então Aspirante a Oficial. Nos materiais publicados verificou-se imputações graves contra a instituição Polícia Militar, bem como em desfavor de autoridades civis constituídas.

As ações da praça especial desmerecem os militares estaduais como um todo bem como suas ações, além de infringir o Código de Ética e regulamento da Corporação, maculando o prestígio da Polícia Militar do Paraná perante a sociedade. Além disso, incitam outros policiais militares a desrespeitarem seus superiores hierárquicos, e cita ações criminosas como sendo padrão de comportamento em ações de Polícia Militar.